





dados em cada instituição participante e representante dos estados que compõem a região Centro-Oeste; (iii) compreensão e articulação dos dados e resultados das percepções sobre qualidade e inovação em EaD, ancoradas pelos referenciais teóricos construídos.

Na pesquisa, adotou-se o método Delphi, que é utilizado para estruturar o processo de coleta de dados num determinado grupo, em que os indivíduos participantes são tratados como um todo. Esse método possui três condições básicas: o anonimato dos respondentes; a interação e realimentação; o feedback de respostas do grupo para reavaliação nas rodadas subsequentes (ROZADOS, 2015). A técnica de coleta de dados busca o consenso de um grupo de especialistas sobre eventos, no caso desta pesquisa, sobre compreensão dos atores sobre a qualidade e inovação na EaD.

A coleta de dados foi realizada com a aplicação de dois questionários em duas rodadas aos mesmos participantes. Na segunda rodada as perguntas iniciais foram repetidas, mas continham informações e dados estatísticos coletados nas respostas do questionário anterior. Na oportunidade, o respondente pôde reavaliar suas respostas, além da possibilidade de os pesquisadores incluírem novas perguntas.

### 3 Qualidade e Inovação da educação a distância: o recorte da PUC Goiás

#### 3.1 Visão de qualidade na EaD

Na PUC Goiás, o levantamento de dados contou com a participação de sete docentes, sendo cinco coordenadores de cursos de graduação a distância, um professor (integrante da equipe multidisciplinar) e um coordenador pedagógico. A formação inicial desses atores é diversa, refletindo as áreas de conhecimento dos cursos de graduação: dois Pedagogos, um Engenheiro de Produção, um Analista de Sistemas, um Engenheiro da Computação, um Administrador e um Licenciado em Artes Visuais. Todos esses docentes com título de mestrado e um deles com doutorado. Dos sete respondentes, seis possuem contrato de trabalho como docente e um como administrativo.

Todos os sujeitos deste recorte da pesquisa atuam há mais de sete anos na PUC Goiás, especificamente na EaD, com no mínimo de três anos. Dois desses participantes realizam estudos e pesquisas no campo dessa modalidade. Destaca-se que a PUC Goiás é organizada em Escolas e os cursos de graduação a distância são ofertados em ação conjunta entre elas e a Coordenação de Educação a Distância (CEAD), que constitui-se em uma instância de trabalho

#### Realização



#### Apoio



da Pró-Reitoria de Graduação. O financiamento do curso aos estudantes é subsidiado pela própria instituição, por meio de descontos e pelo Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Por meio dos dados da primeira rodada, observou-se que a compreensão de qualidade na educação considera: a equidade social e inclusão; o desenvolvimento da capacidade crítica para leitura dos fatos e características da sociedade contemporânea; a formação para transformação social. Embora essa visão esteja presente, um respondente aponta que a qualidade da educação está vinculada somente ao atendimento das demandas do mundo do trabalho.

Identifica-se a compreensão de que a qualidade da educação a distância está diretamente relacionada à emancipação do sujeito, mas que também deve ser consideradas as dimensões de acesso, de formação inicial e continuada de professores e de infraestrutura tecnológica, conforme expressa o Respondente A:

(...) Não há como pensarmos apenas na necessidade de termos uma plataforma com excelentes materiais (bom designer, plataforma de fácil compreensão etc), professores com formação adequada para as disciplinas, currículos estruturados especificamente para a modalidade, se por outro lado, o aluno não tem condições de acesso que lhes permitam desfrutar do que é ofertado. Então uma educação de qualidade na modalidade EaD, seria uma educação que proporcionasse emancipação política social aos sujeitos envolvidos no processo.

Observa-se nesse relato uma preocupação da promoção da inclusão e da equidade social relacionada com questões que abrangem a complexidade do processo educacional, e que estão diretamente ligadas a duas características marcantes da EaD: a flexibilidade de tempo e espaço e a mediação pedagógica realizada por meio das tecnologias da informação e da comunicação.

Considera-se, portanto, a Educação presencial ou a distância, em uma perspectiva de qualidade social. Nesse contexto, Silva (2009, p.225) pontua que

a qualidade social da educação escolar não se ajusta, portanto, aos limites, tabelas, estatísticas e fórmulas numéricas que possam medir um resultado de processos tão complexos e subjetivos, como advogam alguns setores empresariais, que esperam da escola a mera formação de trabalhadores e de consumidores para os seus produtos. A escola de qualidade social é aquela que atenta para um conjunto de elementos e dimensões socioeconômicas e culturais que circundam o modo de viver e as expectativas das famílias e de estudantes em relação à educação; que busca compreender as políticas governamentais, os projetos sociais e ambientais em seu sentido político, voltados para o bem comum; que luta por financiamento adequado, pelo reconhecimento social e valorização dos trabalhadores em educação; que transforma todos os espaços físicos em lugar de aprendizagens significativas e de vivências efetivamente democráticas (SILVA, 2009, p. 225).

Na segunda rodada, ao serem questionados sobre qualidade, 32% dos sujeitos da pesquisa, indicam que referem-se à formação humana, integral, ativa, crítica, criativa, ética,

#### Realização



#### Apoio









